



POESIA

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO N.º 20 | OUTUBRO 2015
Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Ficha técnica

Título: *Poesia*

Autor: Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira | Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Seleção e organização:

**Isabel Ramos
Isabel Bernardo**

Edição: Isabel Bernardo

Poesia by Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira | Serviço das bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Finis-terra-Cantanhede is licenced under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial SemDerivações 4.0 International Licence

A poesia é uma forma de arte universal, ou seja, todos os povos e culturas apresentam expressões poéticas, ainda que alguns apenas sob a forma oral.

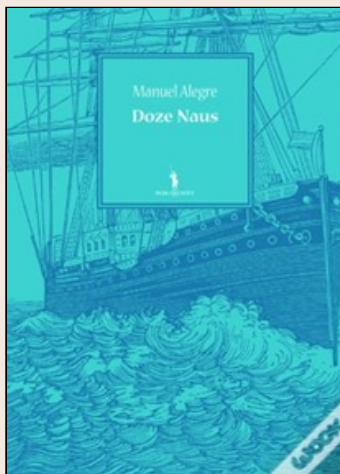
A poesia é, também, a forma de expressão e de memória mais antiga da humanidade. Antes da escrita, antes da história, na poesia fixavam-se as gestas, as sagas que se transmitiam às gerações seguintes.

Ao longo dos séculos, a poesia foi cantada, foi usada pelos amantes para se cortejarem, serviu para embalar crianças, soldados marcharam ao som do seu ritmo, muitos encontram nela um significado capaz de renovar a esperança.

A poesia tem um poder encantatório. O poder da poesia está na capacidade de criar emoções, tocar a memória, levar a imaginação para além dos limites.

Gioia, D. (s/d). *Poetry as enchantment* (tradução e adaptação livre de Isabel Bernardo).

Disponível em <http://tinyurl.com/o7fpm5f>



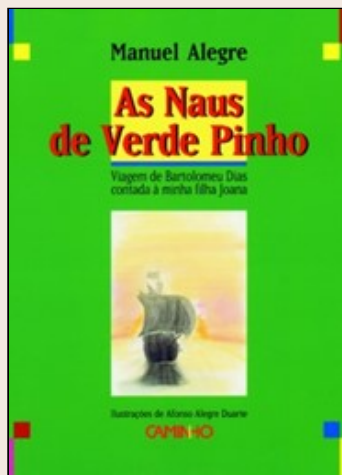
Na poesia de Manuel Alegre — e não apenas naquela que obviamente imprimiu aos seus poemas a sua aura inicial — existe uma consciência profunda do tempo trágico que a título pessoal ou coletivo lhe foi dado viver (...) Porventura o mais dilacerado canto a um país impossível, a um destino coletivamente frustrado e idealmente exemplar, num momento em que o sentido da sua aventura vacila e se perfila diante de muitos portugueses como nebuloso ou mesmo inviável.

Cota: 82-1 ALE
Nº de registo: 6029

Alegre, M. (2007). *Doze naus*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

As naus de verde pinho

Poesia
2º ciclo



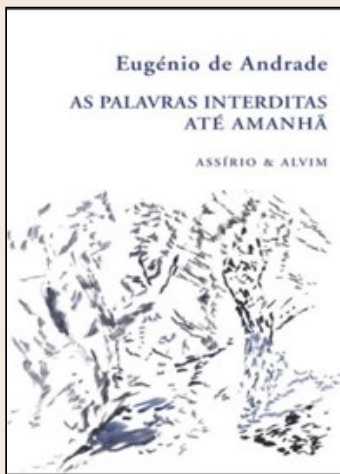
Nunca a história da viagem de Bartolomeu Dias foi tão fácil de aprender. Num estilo muito próprio, Manuel Alegre conta aos mais novos, em verso, esta magnífica aventura empreendida por um extraordinário Capitão que levou no coração o país a navegar. Muitos perigos enfrentaram e muitas batalhas travaram e venceu para que o nome de Portugal nunca mais fosse esquecido. Um belo poema sobre os Descobrimentos, no primeiro livro para a infância de Manuel Alegre.

Cota: 82-1 ALE
Nº de registo 4951

Alegre, M. (1996). *As naus de verde pinho*. Lisboa: Caminho.

As palavras interditas—Até amanhã

Poesia
3º ciclo



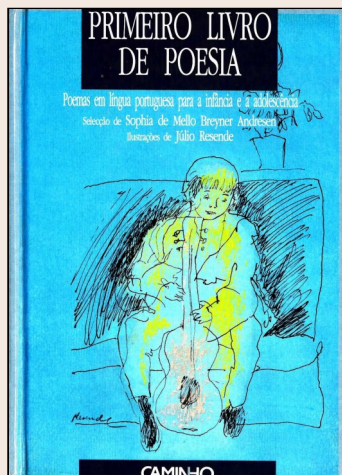
O presente volume prossegue a publicação da obra canónica de Eugénio de Andrade, tal como o poeta a estabeleceu em vida. Integra os livros *As Palavras interditas*, publicado pela primeira vez em 1951, e *Até amanhã*, de 1956. Como diz Nuno Júdice no seu prefácio, «*As Palavras interditas* e *Até amanhã* são livros em que se encontra, praticamente em cada poema, aquilo que fez, e faz, de Eugénio de Andrade o mais luminoso e claro dos nossos poetas do século XX.»

Cota: 82-1 AND
Nº de registo 6925

Andrade, E. (1996). *As palavras interditas—Até amanhã*. Porto: Porto Editora.

Primeiro livro de poesia

Poesia
2º ciclo



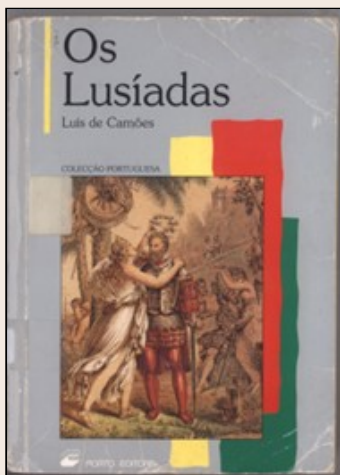
Livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura 6º Ano de Escolaridade para Leitura Orientada. «Este livro não é uma antologia e muito menos uma antologia panorâmica. Constituído por obras de poetas de todos os países de língua oficial portuguesa, é um livro de iniciação, destinado à infância e à adolescência e onde procurei reunir poemas que, sendo verdadeira poesia, sejam também acessíveis».

Cota: 82-1 AND
Nº de registo 5868

Andresen, S. M. B. (2008). *Primeiro livro de poesia* (11ªed.). Lisboa: Caminho.

Os Lusíadas

Poesia
3º ciclo



“Os Lusíadas” são a culminação de toda uma cultura e de uma civilização. Camões é considerado um poeta fora do seu tempo, pois a sua modernidade e a sua portuguesidade são visíveis no modo como esta obra, tanto no estilo épico como no estilo lírico, se estrutura. É através de indícios textuais que se encontram na sua poesia e a que podemos chamar a modernidade de Camões. Luís Vaz de Camões é considerado o maior poeta português.

Cota: 82-1 CAM
Nº de registo 1315

Camões, L. V. (1994). *Os lusíadas*. Porto: Porto Editora.

Campo de flores

Poesia
2º / 3º ciclo



Esta magnífica obra *Campo de flores*, poesias a que João de Deus cantava e tocava na sua viola quando estudante em Coimbra, é o retrato do povo, e foi até hoje a obra que o mesmo povo mais acariciou e defendeu como sua, andando mesmo de boca em boca porque a simplicidade do seu conteúdo era acessível mesmo aos menos cultos. Para se ser doutor, grande sábio, detentor de conhecimentos, não é necessário deixar de ser simples e humilde.

Cota: 82-1 DEU
Nº de registo 6974

Deus, J. (2002). *Campo de flores*. Lisboa: Moderna Editorial Laves.

Poemas para um dia feliz

Poesia
1º / 2º ciclo



Pouco frequente será a poesia que celebra momentos de júbilo, de alegria e de felicidade. Haverá quem diga que quando se está feliz não se escreve, não se tem tempo para o desenho oficial das palavras. Quando a felicidade nos ocupa por inteiro não precisaremos de palavras para viver em estado de pura poesia. Nesta antologia podemos encontrar casos extraordinários de poesia feliz. Ou melhor, de poesia escrita em estado de felicidade.

Cota: 82-1 FAN
Nº de registo 7200

Fanha, J. (2010). *Poemas para um dia feliz* (2ª ed.). Alfragide: Gailivro.

Poeta militante

Poesia
3º ciclo

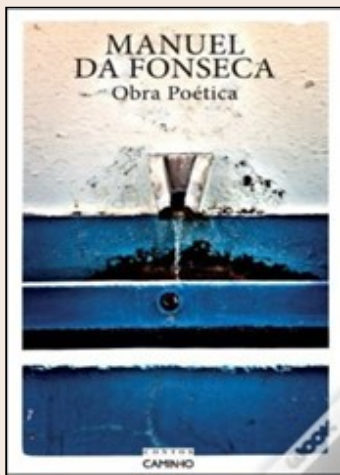


José Gomes Ferreira foi um escritor, poeta e ficcionista português, nasceu a 9 de Julho de 1900, no Porto. Realizou os seus estudos nos liceus de Camões e de Gil Vicente, com Leonardo Coimbra, neste efectuou o primeiro contacto com a poesia.

“Não posso amar/ sem imaginar/ o meu desejo/ de haver destino/
na tempestade.../ A realidade/ não é o que vejo/ mas o que imagino/
para ser verdade.”

Cota: 82-1 FER
Nº de registo 6945

Ferreira, J.G. (1990). *Poeta militante* (4ª ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote.



«Poemas completos como, se em cada edição tens acrescentado novas poesias? Achei bem. Tanto mais que não fora da minha lembrança a escolha, poemas completos. Sempre me dera a ideia que, reunidos sob este título, os dois livros *Rosa dos ventos* e *Planície*, o poeta pedira a demissão. Não sei a quem nem porquê, mas pedira. O que não foi nem é o caso.» Escritor português, vulto destacado do Neorrealismo, nasceu a 15 de outubro de 1911 e morreu a 11 de março de 1993.

Cota: 82-1 FON
Nº de registo 6930

Fonseca, M. (2011). *Obra poética* (9ª ed.). Alfragide: Caminho.

Bicho em perigo

Poesia
1º / 2º ciclo



Cada animal tem as suas características próprias que, por vezes, muito se assemelham às dos seres humanos. A osga Pitosga quer ser jornalista, o carapau Nicolau deixou-se de aceleradela e tornou-se bom condutor e o pinguim Joaquim é um grande comerciante... São 83 poemas que, com humor e o apoio de ilustrações, recriam tipos humanos bem conhecidos de todos nós. «Se este livro vais ler, prepara-te, pois vais ver que alguns bichos, fazem coisas surpreendentes...»

Cota: 82-1 GON
Nº de registo 6204

Gonzalez, M. T. M. (2010). *Bicho em perigo*. Lisboa: Babel.

Ser invulgar

Poesia
1º / 2º ciclo



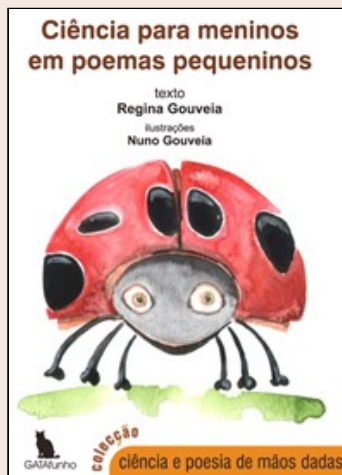
Há animais parecidos connosco? O cisne é belo mas dizem que tem mau feitio, o caranguejo-violinista dá autênticos concertos, a girafa comprou um colar... Ao longo de 77 poemas magistralmente escritos por Maria Teresa Maia Gonzalez vamos afinal descobrir que os animais têm características próprias que, por vezes, muito se assemelham às dos seres humanos. Este livro tem como objetivo desenvolver o interesse pela natureza, fomentando também o gosto pelo texto poético.

Cota: 82-1 GON
Nº de registo 4938

Gonzalez, M. T. M. (2006). *Ser invulgar*. Lisboa: Verbo.

Ciência para meninos em poemas pequeninos

Poesia
1º ciclo



É um livro encantador onde se pode aprender, em tenra idade, alguma ciência com a sensibilidade e a imaginação que só a poesia pode proporcionar. Servindo-se dele professores e pais podem mostrar aos pequeninos que ciência e poesia são aliadas na busca do conhecimento.

Estes poemas embalam tantas viagens, e para destinos que estão longe daqui à espera do nosso olhar renovado...

Cota: 82-1 GOU
Nº de registo 6215

Gouveia, R. (2010). *Ciência para meninos em poemas pequeninos* (2ª ed.). Lisboa: Gatafundo.

O meu primeiro Fernando Pessoa

Poesia
1º / 2º ciclo



A pensar nos mais novos, este livro apresenta a vida deste poeta genial, utilizando uma linguagem simples e apontando apenas os marcos fundamentais dos 47 anos que viveu. De uma forma acessível a todos, através de poemas de Fernando Pessoa, o texto de Manuela Júdice e as ilustrações de Pedro Proença, dão a conhecer esta figura cimeira da literatura portuguesa e mundial. Fernando Pessoa nasceu e morreu em Lisboa e a sua obra é hoje mundialmente conhecida.

Cota: 82-1 JUD
Nº de registo 5045

Júdice, M. (2010). *O meu primeiro Fernando Pessoa* (2ª ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Mestre Da Vinci

Poesia
II / 1º ciclo



José Jorge Letria escreveu para os mais novos uma breve biografia poética de Leonardo Da Vinci, um dos Maiores génios da humanidade, sobre o qual tanto se tem publicado em todo o mundo nos últimos tempos. É um livro sobre o homem e sobre a sua obra, que recorre à poesia para tornar ainda mais luminosa a mensagem final. Leonardo Da Vinci esteve muito à frente do seu tempo e por isso continua atual.

Cota: 82-1 LET
Nº de registo 4775

Letria, J. J. (2006). *Mestre Da Vinci*. Porto: Ambar.

O que eu vou ser quando crescer

Poesia
JI / 1º ciclo



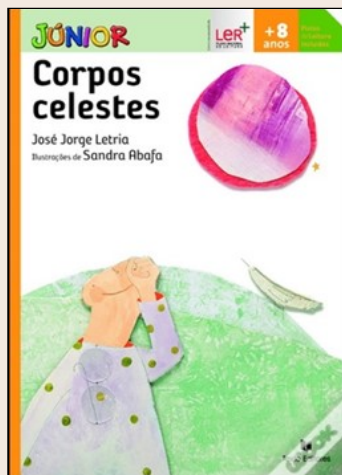
Em versos concisos e inventivos, José Jorge Letria homenageia um conjunto de profissões que os mais pequenos costumam ter no horizonte quando começam a pensar naquilo que um dia irão ser. Um livro que dá ao leitor mais pequeno uma perspetiva interessante e motivadora sobre ofícios que conhece mal. Escrito para os mais novos, mas também para os educadores, tema que diverte e informa.

Cota: 82-1 LET
Nº de registo 6203

Letria, J. J. (2007). *O que eu vou ser quando crescer* (2ª ed.). Porto: Ambar.

Corpos celestes

Poesia
1º / 2º ciclo



Olha-se para o céu e o que ele mostra, e sobretudo oculta, é um mundo imenso, se calhar mesmo infinito, que nem sequer a imaginação é capaz de abarcar. Ali moram os planetas, as estrelas, os cometas, os buracos negros, os meteoros e os meteoritos, as galáxias e tudo o mais que os astrónomos tão bem conhecem. Às vezes, quando o sono tarda, as crianças põem-se a pensar nesses corpos celestes...

Cota: 82-1 LET
Nº de registo 6831

Letria, J. J. (2008). *Corpos celestes*. Lisboa: Texto Editores.

Contrários

Poesia
II / 1º ciclo



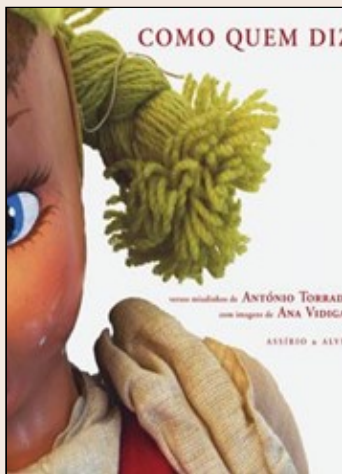
Grande e pequeno, gordo e magro, alto e baixo, rápido e lento são algumas das palavras a que chamamos contrários (ou opostos). Duas a duas, cada uma destas palavras exprime o contrário da outra, cada uma delas é o oposto da outra. Livro recomendado para Educação Pré-Escolar, destinado a leitura em voz alta. Luísa Ducla Soares é uma escritora portuguesa dedicada especialmente à literatura infantil.

Cota: 82-1 LET
Nº de registo 6808

Soares, L. D. (2007). *Contrários* (2ª ed.). Lisboa: Terramar.

Como quem diz

Poesia
1º / 2º ciclo



Estes poemas de António Torrado animam objetos e criam histórias de amor entre as coisas vulgares do dia a dia, deixando-nos ver a beleza que reside nelas. Isto é, as conjugações dos verbos tornam-se nomes de família, as folhas de papel são inspiradas cartas de amor, as plantas e animais seres pensantes e os opostos disputam e complementam-se. Para ler devagar, saboreando cada pequena palavra.

Cota: 82-1 TOR
Nº de registo 7114

Torrado, A. (2007). *Como quem diz* (2ª ed.). Lisboa: Assírio & Alvim.

Versos de cacaracá

Poesia
JI / 1º ciclo



Anda daí e abre a porta a um mundo cheio de cor e de vida, onde irás encontrar miúdos divertidos e animais extrovertidos, barcos a velejar e fardas da cor do mar, peixinhos pouco simpáticos e pescadores sombúaticos, burros motorizados e ratinhos assustados, pinceladas de Sol e golpes de anzol, insetos que tocam rabecão e um cação resmungão, animais que formam casais e muitas coisas mais.

Cota: 82-1 VIA
Nº de registo 6935

Viana, A. M. C. (2010). *Versos de cacaracá* (3ª ed.). Lisboa: Texto Editores.

Poemas para um dia feliz

Poesia
1º / 2º ciclo



CD áudio com declamação de poemas. Porque é certo que muita poesia se aprende melhor pela musicalidade da língua e foi encostados a uma voz, que muitos de nós descobrimos a festa da poesia. Esperamos que, na sequência dos títulos já publicados *Poemas com animais* e *Poemas da natureza*, estes *Poemas para um dia feliz* constituam uma porta amável e convidativa para todos os que ensaiam...

Cota: 82-1 FAN
Nº de registo 7200 A

Fanha, J. (2007). *Poemas para um dia feliz* [CD]. Alfragide: Gailivro.

Missão

Enquanto estrutura pedagógica, o Serviço das Bibliotecas Escolares do AELdF tem por missão apoiar o processo de ensino e aprendizagem, promover a leitura, a literacia da informação e o gosto pela frequência de bibliotecas ao longo da vida, a fim de contribuir para a formação de cidadãos informados, críticos, responsáveis, utilizadores efetivos da informação e com capacidade de aprendizagem autónoma.

Visão

Integrado na RBE, o Serviço das Bibliotecas Escolares do AELdF pretende continuar a ser uma referência neste programa. Aberto às orientações nacionais e internacionais e à colaboração em rede, desenvolve o seu trabalho numa busca contínua da excelência dos serviços e da coleção, acessíveis equitativa e livremente, potenciando os valores e demais orientações estratégicas expressas no Projeto Educativo do Agrupamento.

